

Administração Biden propõe novas regras para proibir veículos chineses estradas dos EUA

A administração Biden propôs novas regras que, de fato, proibiriam veículos feitos na China de circular estradas dos EUA, após uma investigação de vários meses sobre softwares e conexões digitais que poderiam ser usados para espionagem americanos ou sabotagem dos veículos.

As regras propostas surgem enquanto fabricantes de automóveis chineses se tornam mais poderosos mercados globais, exportando um grande número de veículos de alta tecnologia e desafiando os fabricantes ocidentais, com governos temendo que sensores instalados, câmeras e softwares possam ser usados para espionagem ou outras coletas de dados.

Veículos feitos na China ainda não estão disseminados nas estradas dos EUA, mas estão se tornando mais comuns na Europa, Ásia e outros mercados.

As novas regras, descritas como uma ação de segurança nacional vinda da Câmara de Comércio dos EUA, se concentram no Sistema de Conectividade de Veículos (VCS) e software integrado ao Sistema de Direção Automatizado (ADS).

"Acesso malicioso a esses sistemas poderiam permitir que adversários acessem e coletassem nossos dados mais sensíveis e manipulassem remotamente carros estradas americanas", disse o departamento um comunicado à imprensa aos domingos.

Ele adicionou: "Determinadas tecnologias oriundas da China ou da Rússia apresentam um risco indevido tanto à infraestrutura crítica dos EUA quanto aos usuários de veículos conectados."

A secretária de Comércio dos EUA, Gina Raimondo, disse que câmeras, microfones, rastreadores de GPS e outras tecnologias conectadas à internet, feitas na China ou na Rússia, representam uma "ameaça muito real" para os motoristas dos EUA.

"Não leva muita imaginação para entender como um adversário estrangeiro com acesso a essa informação poderia representar um risco sério tanto para a nossa segurança nacional quanto para a privacidade dos cidadãos americanos", disse Raimondo.

"A realidade é que os carros de hoje, ou o que nós chamamos de veículos conectados, estão conectados à internet, GPS, lares, microfones, câmeras e sensores que podem monitorar o que você faz, onde você vai e o que você diz ... e isso vem com novos riscos."

Software construído por adversários estrangeiros pode ser usado para vigilância e controle remoto, o que ameaça a segurança e a segurança dos americanos nas estradas.

"Em uma situação extrema, um adversário estrangeiro poderia desligar e assumir o controle de todos os seus veículos operando nos EUA ao mesmo tempo, causando acidentes, bloqueando estradas etc.", disse Raimondo.

As novas regras proíbem fabricantes de carros de vender carros nos EUA com componentes ou softwares importantes da China e da Rússia que se comunicam externamente, bem como sistemas de direção autônomos.

A movimentação é caracterizada como uma ação de segurança nacional e não um assunto de comércio. Os EUA disseram que estavam atuando agora para desencorajar qualquer ameaça à segurança nacional antes que veículos conectados ou equipados com tecnologia chinesa estejam nas estradas dos EUA.

após promoção da newsletter

A repressão pode ser semelhante à longa campanha do Reino Unido, EUA e Europa contra o gigante de telecomunicações chinês Huawei, temendo a influência indesejada da China na

segurança da infraestrutura. Huawei acusou os EUA e aliados ocidentais de usarem a capa de segurança nacional para afastar desafios competitivos.

Mas a repressão dos EUA a veículos conectados ou equipados com tecnologia chinesa vem enquanto fabricantes de automóveis americanos expressaram alarme de que veículos elétricos feitos na China, incluindo alguns que custam apenas R\$10.000, também representam uma ameaça competitiva no novo mercado de veículos elétricos.

Quando Biden anunciou a investigação anterior este ano sobre a questão da vigilância de carros chineses, ele enfatizou seu desejo de proteger fabricantes de automóveis dos EUA. "Com essa e outras ações, vamos nos certificar de que o futuro da indústria automotiva será produzido aqui nos EUA com trabalhadores americanos", disse ele.

Domingo, o assessor econômico nacional dos EUA, Lael Brainard, disse que sem as novas regras, adversários estrangeiros poderiam "aproveitar vulnerabilidades" e explorar a natureza integrada de veículos conectados para se envolver "vigilância ou potencial sabotagem aqui na terra americana".

O assessor de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, disse que a administração identificou uma série de riscos à segurança nacional associados a veículos conectados.

"Já vimos evidências abundantes da RPC posicionando malware nossa infraestrutura crítica com a intenção de desligamento e sabotagem. E com potencialmente milhões de veículos nas estradas, cada um com vida útil de 10 a 15 anos, o risco de desligamento e sabotagem aumenta dramaticamente", disse ele.

2o (NB: esta não é necessariamente a previsão de Jamie Jackson, mas sim o número médio das dicas dos nossos escritores)

Posição da última temporada:

1o.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta virtual

Palavras-chave: **aposta virtual - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-02